

**XII** Congresso  
Fluminense  
de Iniciação Científica  
e Tecnológica



**V** Congresso  
Fluminense  
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

## Espirorquidiose em tartaruga-oliva (*Lepidochelys olivacea*)

*Patrick Gabriel Alencar dos Santos, Bruna Barreto Victorino Costa, Eulógio Carlos Queiroz de Carvalho e Hassan Jerdy Leandro*

A Espirorquidiose é uma doença causada por um grupo de parasitas que acometem diversas espécies de tartarugas marinhas, dentre elas está a tartaruga-oliva (*Lepidochelys olivacea*). Fatores como idade, estação do ano, disponibilidade de recursos naturais, temperatura da água e estágio de maturidade contribuem para o agravamento da doença. Esses parasitas podem causar lesões em todos os órgãos do animal, acometendo principalmente o sistema circulatório, seu habitat natural, onde fazem a deposição de ovos. O acúmulo dos ovos desses parasitas geram distúrbios da circulação, tais como trombose, embolia e isquemia. Conforme os parasitas vão depositando seus ovos nos vasos, estes, mais isoladamente ou aglomerados são envolvidos por granulomas de células gigantes multinucleadas de forma a substituírem parte do parênquima dos órgãos das tartarugas acometidas por essa parasitose. O objetivo do presente trabalho foi identificar e descrever, taxonomicamente, pela primeira vez, o agente parasitário causador da Espirorquidiose, a morfologia da lesão que causa e oferecer conhecimentos que importam para a biologia e saúde desses animais. Apresentar em um evento oportuno, estes casos em tartarugas-oliva, visto que ainda há poucos casos relatados da doença nesta espécie. As amostras teciduais vieram de tartarugas-oliva que foram encontradas mortas ou que vieram a óbito após serem submetidas a terapias sem êxito nos centros de tratamento. Em seguida foram encaminhadas para o setor de Anatomia Patológica do Hospital Veterinário da UENF e passaram pelo processo histotécnico de rotina. Em seguida foram analisadas por microscopia e feita a classificação dos diferentes tipos de ovos do parasita. Após a classificação, foi feito um levantamento quanto ao número de casos de Espirorquidiose em tartarugas-oliva. Seguindo tal metodologia, foi possível adquirir maior conhecimento a respeito da Espirorquidiose na tartaruga-oliva, como ela age microscopicamente nos tecidos lesionados, assim como a prevalência dessa doença.